





Fundos de mares recriados na superfície em locas de sonhos e profundos desejos. Submersão das almas, dança das mãos nas cabeças e coroas da rainha do mar, olhares na imensidão.



E o luminoso encantamento do rosa, rima tonal do feminino.





Os barcos se aproximam e em peregrinação os presentes são levados um a um. Neles, serão levados ao seu destino.



No momento da oferenda, da prece, do pedido, um instante de recolhimento, logo em seguida lançado ao mar.





Nos barcos, a construção de uma poética reveladora deste tempo-momento azul da oblação.



A espera tem seu encanto. Os femininos braços descansam docemente no gestual aconchegante. Laços ligam todos à poesia dos barcos que se afastaram da linha do olhar. No mistério do horizonte estão a depositar os presentes no longínquo mar de onde, em um longínquo dia, vieram.



Passa a vendedora de cocadas e o amigo de bicicleta chega para conversar.
A vida reinando, mágica e cotidiana no povoado de Amoreiras.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.